

377 - CONTROLE QUÍMICO DE *Brachiaria decumbens* NA FORMAÇÃO DE PASTAGEM DE TIFTON 85

TIMOSSI, P.C.* (FCAV/UNESP- Jaboticabal-SP, ptimossi2004@yahoo.com.br); LEITE, G. J. (FCAV/UNESP- Jaboticabal-SP); DURIGAN, J. C. (FCAV/UNESP -Jaboticabal-SP)

Objetivou-se avaliar, visualmente, a porcentagem de controle de capim-braquiária na formação de pastagem de Tifton 85. O ensaio foi instalado e conduzido na FCAV/UNESP - Jaboticabal, no mês de dezembro de 2003. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram dos herbicidas MSMA a 1,44, 2,16 e 2,88 kg ha⁻¹ e das misturas de tanque do MSMA + diuron (2,16 + 1,20 e 2,88 + 1,20 kg ha⁻¹), além da testemunha sem herbicidas. A presença de Tifton 85 na área experimental, era de 5% do total da cobertura vegetal. As demais porcentagens eram de 93% de capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*) e 2% de guanxuma (*Sida* sp), anileira (*Indigofera hirsuta*) e canela-de-perdiz (*Croton glandulosus*). Todas as plantas presentes apresentavam-se no estágio vegetativo, em franco crescimento e com 35 a 40 cm de altura, tanto para a cultura quanto para as plantas daninhas. As avaliações de controle das plantas daninhas foram feitas aos 7, 14 e 28 dias após a aplicação (DAA). Os resultados obtidos demonstraram que os tratamentos com MSMA isolado a 2,88 kg ha⁻¹ e a mistura de MSMA + diuron (2,16 + 1,20 e 2,88 + 1,20 kg ha⁻¹) foram semelhantes, em todas as épocas avaliadas, para o controle de capim-braquiária. Aos 7 DAA, observou-se intoxicação muito leve nas plantas de Tifton, quando foi usada a maior dose de MSMA isolado e em mistura com diuron, nas duas dosagens testadas, causando leve clorose. Aos 14 DAA, foram obtidos os melhores resultados de controle das plantas daninhas, sendo de 80% para MSMA nas dosagens de 1,44 e 2,16 kg ha⁻¹, 95% para MSMA isolado a 2,88 kg ha⁻¹ e em mistura com diuron (2,16 + 1,20 kg ha⁻¹) e, 98% para MSMA em mistura com diuron na maior dosagem (2,88 + 1,20 kg ha⁻¹). Também, não houve mais sintomas de intoxicação nas plantas de Tifton. Aos 28 DAA houve decréscimo no controle para todos os tratamentos utilizados, em virtude de rebrotes, indicando a necessidade de nova aplicação. Nesta data, da cobertura vegetal presente, 94% era de Tifton e 5% de capim-braquiária, nos tratamentos onde os herbicidas apresentaram boa performance. A presença do herbicida diuron na mistura, em ambas as dosagens, melhorou o controle de anileira e canela-de-perdiz. O controle de guanxuma não foi satisfatório em todos os tratamentos herbicidas utilizados, havendo rebrotes a partir dos 14 DAA. Pode-se concluir que a dosagem menor da mistura de tanque de MSMA + diuron (2,16 + 1,20 kg ha⁻¹), foi suficiente para o controle de capim-braquiária, anileira e canela-de-perdiz, presentes na área experimental.